

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020**

---

---

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA**.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 07 de fevereiro de 2020, sem ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o EBITDA.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o EBITDA e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e o EBITDA e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nos relatórios mencionados, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não identificamos distorções relevantes nas outras informações.

#### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de





auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 25 de fevereiro de 2021.

Moda Auditores Independentes S/S.  
CRC n.º 2SP021705/O-8  
CVM n.º 8990

Luis Antonio Moda  
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista**  
CNPJ: 24.645.912/0001-89  
Registro ANS nº 42016-6

O Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente submete à apreciação as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

**Mensagem da Administração**

No ano em que o Santa Casa Saúde completou 25 anos, em meio às turbulências causadas pela pandemia do coronavírus (Covid-19), conseguimos dar um passo importante que foi a mudança da identidade visual da operadora, com o objetivo de acompanhar a tendência de mercado para um design arrojado e que traduz a sua inclinação que é tratar e cuidar. O novo modelo composto de sete aros, representam os valores que guiam esta empresa que são: respeito à vida, saúde e bem-estar, comprometimento, credibilidade, ética, qualidade e inovação.

Fechamos dezembro com 26.000 mil beneficiários e a taxa de sinistralidade apurada em 0,76 mantendo a operadora numa situação equilibrada e com capacidade de fazer frente à todas as suas despesas e obrigações, com a margem necessária que viabiliza o negócio.

Encerramos o exercício com um resultado líquido consolidado com aumento de 30,59%, passando de R\$ 9.039 milhões em 2019 para R\$ 11.804 milhões em 2020, ultrapassando as expectativas num ano tão conturbado em que o setor de saúde suplementar foi afetado em todo país com queda expressiva de usuários.

Como estabelecido no seu estatuto, todos os recursos, rendas ou resultados obtidos, são aplicados para a manutenção e seu desenvolvimento, não havendo, portanto, a redistribuição de lucros.

Fica também registrado que não houve a emissão de debêntures, investimentos em sociedades coligadas e controladas, não ocorreu reorganização societária e nenhum acordo com acionistas.

Temos como perspectivas para 2021, montarmos uma unidade administrativa na zona norte da cidade, onde há uma grande concentração de beneficiários visando dessa forma facilitar e agilizar o acesso.

Acreditando na necessidade de ofertar produtos às diversas classes econômicas, proporcionando uma alternativa mais acessível e ampliando o mix de possibilidades, desenvolvemos o Plano Essencial com a modalidade de coparticipação, com diferencial da forma de acesso, atendimento, rede credenciada e diretriz de utilização.

Para a modernização dos processos, personalizamos o sistema de gestão de forma que os cadastros passaram a ter os contratos digitalmente arquivados trazendo agilização na busca de informações e respostas aos beneficiários e áreas permitidas. Outra melhora importante foi a disponibilização

da credencial do beneficiário e de seus dependentes, pelo site da operadora, a remodelagem da área de acesso facilitando os serviços como atualização cadastral e emissão de segunda via dos boletos.

Em relação aos prestadores de serviços que compõem a rede credenciada, fortemente afetados pela redução dos atendimentos eletivos suspensos desde o início da pandemia, garantimos o pagamento, de acordo com o Projeto de Governança Participativa e de Sustentabilidade – GPS, implantado desde 2017, fortalecendo desta forma o vínculo da classe de profissionais com a operadora e consequentemente os beneficiários. Também incentivamos a modalidade de teleatendimento em algumas especialidades como medida preventiva à disseminação do Covid-19, para que os tratamentos não fossem interrompidos e como forma de garantir acesso aos serviços de saúde em alinhamento às diretrizes de isolamento do Ministério da Saúde.

Sobre a gestão de pessoas, buscando a profissionalização das equipes, investimos em treinamentos e na ampliação do quadro com novas contratações, o que repercute em melhoria contínua nos atendimentos aos nossos clientes. Para proteção de todos, além dos protocolos de higienização e segurança, foi instituído o trabalho em home office para alguns profissionais.

Com foco em melhorias, aumento de um comportamento social adequado e visando ações transformadoras, alocamos recursos na divulgação de temas importantes como prematuridade, câncer de mama, câncer de próstata, entre outros, realizados em parceria com a equipe multidisciplinar do Complexo Hospitalar da Santa Casa e equipe de humanização, através de publicações, palestras presenciais e a distância com o envolvimento de diversos especialistas.

Como nos anos anteriores foi mantida a aplicação de recursos nos programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, incentivado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) voltados ao Combate ao Câncer de Mama, e para estimular a realização dos exames de mamografia, isentamos o pagamento da coparticipação nos planos que haviam essa previsão, outra ação importante foi o desenvolvimento de um curso para gestantes online, seguindo dessa forma as recomendações de distanciamento social.

A busca por aprimoramentos nos levou a realizar em 2020 uma pesquisa de satisfação com uma amostragem aleatória, a qual na avaliação geral classificou o plano de saúde como “Bom ou Muito Bom” e nos mostrou que o “grau de satisfação atingiu 86,8%” dos entrevistados, tendo também nos apontado que estamos no caminho certo, com processos adequados e ofertando serviços de qualidade, acessíveis e com presteza.

O Santa Casa Saúde deixa para trás um dos anos mais atípicos da história movido por esperança de que todos os obstáculos serão vencidos e servirão de aprendizado para nos tornarmos mais fortes e entrar em 2021 disposto a dar o melhor de si para fazer a diferença a cada pessoa que desta operadora precisar, pois **a vida é nosso maior legado!**

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**

(Em reais)

**ATIVO**

	Notas Explicativas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>47.603.343,23</b>	<b>35.770.649,50</b>
Disponível		734.227,74	1.042.234,92
<b>Realizável</b>		<b>46.869.115,49</b>	<b>34.728.414,58</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>		<b>42.278.238,23</b>	<b>32.104.824,26</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		3.900.230,31	3.824.350,42
Aplicações Livres		38.378.007,92	28.280.473,84
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>3.566.531,03</b>	<b>2.574.838,49</b>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	1.876.439,46	2.574.838,49
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.690.091,57	-
<b>Bens e Títulos a Receber</b>		<b>1.022.446,06</b>	<b>46.811,57</b>
Adiantamentos		1.007.233,39	32.809,30
Outros Bens e Títulos a Receber		15.212,67	14.002,27
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>1.900,17</b>	<b>1.940,26</b>
Outras Despesas Antecipadas		1.900,17	1.940,26
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.784.122,11</b>	<b>5.787.851,42</b>
Imobilizado	5	6.776.971,28	6.462.545,85
(-) Depreciação Acumulada		(992.849,17)	(674.694,43)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>53.387.465,34</u></b>	<b><u>41.558.500,92</u></b>

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**

(Em reais)


**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Notas Explicativas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>11.247.194,80</b>	<b>11.174.085,71</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>6</b>	<b>7.829.544,81</b>	<b>7.546.838,65</b>
Provisões de Prêmios / Contraprestações		4.903.277,44	4.892.738,41
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		234.145,28	320.196,47
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		1.010.237,24	672.758,75
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.681.884,85	1.661.145,02
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>2.633.926,75</b>	<b>2.964.105,01</b>
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		2.597.754,26	2.939.294,30
Comercialização sobre Operações		36.172,49	24.810,71
<b>Provisões</b>		<b>-</b>	<b>17.350,00</b>
Provisões para Ações Judiciais	11	-	17.350,00
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		<b>319.842,49</b>	<b>326.068,02</b>
Tributos e Contribuições	7	230.116,35	236.812,37
Retenções de Impostos e Contribuições	8	89.726,14	89.255,65
<b>Débitos Diversos</b>		<b>463.880,75</b>	<b>319.724,03</b>
Obrigações com Pessoal		253.031,14	262.663,96
Fornecedores		191.533,47	42.392,50
Outros débitos a pagar		19.316,14	14.667,57
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.984,48</b>	<b>72.910,16</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		23.984,48	72.910,16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>42.116.286,06</b>	<b>30.311.505,05</b>
Patrimônio Social	12	30.311.505,05	21.272.282,24
Superávit do exercício		11.804.781,01	9.039.222,81
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>53.387.465,34</u></b>	<b><u>41.558.500,92</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2020, somando a importância de R\$ 53.387.465,34 (cinquenta e três milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos).

  
 João José Marques  
 Presidente

  
 Alfredo Fumio Koketsu  
 Contador CRC Isp106887/0-0

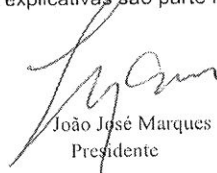


**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**  
(Em reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>113.682.906,41</b>	<b>109.348.525,15</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>114.291.858,88</b>	<b>109.887.362,61</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	114.312.598,71	110.204.201,09
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(20.739,83)	(316.838,48)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(608.952,47)	(538.837,46)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>	<b>(95.544.742,77)</b>	<b>(94.271.608,76)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(95.544.742,77)	(94.271.608,76)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>18.138.163,64</b>	<b>15.076.916,39</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>21.988,64</b>	<b>22.668,73</b>
Outras Receitas Operacionais	21.988,64	22.668,73
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>(597.311,65)</b>	<b>(507.982,16)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(501.358,61)	(469.579,44)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(95.953,04)	(38.402,72)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>17.562.840,63</b>	<b>14.591.602,96</b>
<b>Despesas de Comercialização</b>	<b>(545.208,49)</b>	<b>(653.654,94)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(6.012.055,33)</b>	<b>(6.258.208,78)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>799.204,20</b>	<b>1.359.483,57</b>
Receitas financeiras	803.915,21	1.359.954,49
(-) Despesas financeiras	(4.711,01)	(470,92)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>11.804.781,01</b>	<b>9.039.222,81</b>
<b>SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.804.781,01</b>	<b>9.039.222,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 João José Marques  
 Presidente

  
 Alfredo Fumio Koketsu  
 Contador CRC 1sp106887/0-0


PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018</b>	<b>13.106.844,09</b>	<b>8.165.438,15</b>	<b>21.272.282,24</b>
Transferência para patrimônio social	8.165.438,15	(8.165.438,15)	-
Superávit do exercício	-	9.039.222,81	9.039.222,81
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019</b>	<b>21.272.282,24</b>	<b>9.039.222,81</b>	<b>30.311.505,05</b>
Transferência para patrimônio social	9.039.222,81	(9.039.222,81)	-
Superávit do exercício	-	11.804.781,01	11.804.781,01
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020</b>	<b>30.311.505,05</b>	<b>11.804.781,01</b>	<b>42.116.286,06</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
João José Marques  
Presidente

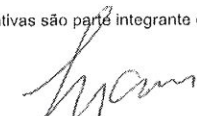
  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**  
(Em reais)

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(133.176,85)</b>	<b>607.538,56</b>
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	115.648.787,25	114.782.427,56
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	87.684.118,35	84.556.419,06
Outros Recebimentos Operacionais (+)	530.940,82	1.363.105,84
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(97.725.739,85)	(97.616.354,74)
Pagamentos de Comissões (-)	(424.907,84)	(624.886,85)
Pagamentos de Pessoal (-)	(1.457.028,74)	(1.303.073,38)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(809.483,33)	(603.800,95)
Pagamentos de Tributos (-)	(2.312.452,43)	(2.251.103,95)
Pagamentos de Aluguel (-)	(119.638,17)	(23.143,20)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(412.002,33)	(293.051,64)
Aplicações Financeiras (-)	(97.857.532,32)	(94.992.755,20)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(2.878.238,26)	(2.386.243,99)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(174.830,33)</b>	<b>(248.198,08)</b>
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	(23.312,50)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(174.830,33)	(224.885,58)
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>(308.007,18)</b>	<b>359.340,48</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.042.234,92	682.894,44
Caixa e equivalente de caixa no final do período	734.227,74	1.042.234,92
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(308.007,18)</b>	<b>359.340,48</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


  
 João José Marques  
 Presidente

  
 Alfredo Firmio Koketsu  
 Contador CRC Tsp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**EBITDA**

	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
<b>Receita Bruta da Entidade</b>				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	114.312.598,71	100,6%	110.204.201,09	100,8%
<b>Deduções da Receita</b>				
Variações das provisões técnicas	(20.739,83)	0,0%	(316.838,48)	-0,3%
Tributos diretos	(608.952,47)	-0,5%	(538.837,46)	-0,5%
<b>(=) Receita Líquida das vendas/serviços</b>	<b><u>113.682.906,41</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>	<b><u>109.348.525,15</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>
(-) Custo dos Serviços	(95.544.742,77)	-84,0%	(94.271.608,76)	-86,2%
<b>(=) Superávit Bruto</b>	<b><u>18.138.163,64</u></b>	<b><u>16,0%</u></b>	<b><u>15.076.916,39</u></b>	<b><u>13,8%</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>				
(-) De comercialização	(545.208,49)	-0,5%	(653.654,94)	-0,6%
(-) Administrativas	(6.012.055,33)	-5,3%	(6.258.208,78)	-5,7%
(+/-) Outros Resultados	(575.323,01)	-0,5%	(485.313,43)	-0,4%
<b>Ajustes</b>				
(+) Depreciação e Amortização	318.154,74	0,3%	283.735,57	0,3%
<b>(=) EBITDA</b>	<b><u>11.323.731,55</u></b>		<b><u>7.963.474,81</u></b>	
<b>Margem:</b>	<b><u>9,96%</u></b>		<b><u>7,28%</u></b>	

  
 João José Marques  
 Presidente

  
 Alfredo Fumio Koketsu  
 Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA  
CNPJ 24.645.912/0001-89**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020 E 31 DE DEZEMBRO  
DE 2.019  
(Em reais)**

**1 – OPERAÇÕES**

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

**b) Provisão para perdas sobre créditos**

As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

**c) Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2016, o grupo do Imobilizado teve sua mensuração estabelecida com base no "Laudo de Avaliação de Patrimônio Líquido a Valor Contábil" emitido pela "Pioneira Serviços Contábeis LTDA". Os Ativos Imobilizados tiveram por origem a Cisão Parcial da "Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista".

**d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde**

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2.015 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



**e) Impostos e contribuições sociais a recolher**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

**f) Demais Ativos e Passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**g) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**h) Eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar**

As despesas com eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar relativo à rede conveniada são reconhecidas considerando a data de emissão das faturas médicas, ou seja, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados – ABI, em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 435, de 23 de novembro de 2.018 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER**

	<b>2.020</b>	<b>2.019</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Contraprestações - Planos Individuais	952.947,01	1.040.176,82
Contraprestações - Planos Coletivos	935.503,36	1.549.815,78
	<b>1.888.450,37</b>	<b>2.589.992,60</b>
(-) Provisão p/ perdas sobre créditos	- 12.010,91	- 15.154,11
<b>TOTAL</b>	<b>1.876.439,46</b>	<b>2.574.838,49</b>

**5 - IMOBILIZADO**

	<b>2.020</b>	<b>2.019</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	3.720.457,03	3.719.657,03
Máquinas e Equipamentos	58.931,63	48.946,76
Equip. de Processamento de dados	717.486,67	583.496,17
Móveis e Utensílios	314.480,48	144.830,42
Veículos	79.735,10	79.735,10
	<b>6.776.971,28</b>	<b>6.462.545,85</b>
(-) Depreciação acumulada	- 992.849,17	- 674.694,43
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>5.784.122,11</b>	<b>5.787.851,42</b>



## 6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	<b>2.020</b>	<b>2.019</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	4.903.277,44	4.892.738,41
Rede contratada/credenciada	1.010.237,24	672.758,75
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	234.145,28	320.196,47
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	1.681.884,85	1.661.145,02
	<b>7.829.544,81</b>	<b>7.546.838,65</b>

## 7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<b>2.020</b>	<b>2.019</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
ISS	163.316,06	172.846,04
INSS	52.201,86	49.622,69
FGTS	14.598,43	14.343,64
	<b>230.116,35</b>	<b>236.812,37</b>

## 8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<b>2.020</b>	<b>2.019</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
IRRF	29.794,80	30.298,22
CSLL/PIS/COFINS - Retidos	56.159,75	56.583,78
PIS	3.661,19	2.373,65
Contribuição Sindical	110,40	-
	<b>89.726,14</b>	<b>89.255,65</b>

## 9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.020, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

## 10 – DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.020 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.



Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 411X1101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	89.755,84	80.192,48	9.942,48	1.988,78	0,00	0,00	181.859,58
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>89.755,84</b>	<b>80.192,48</b>	<b>9.942,48</b>	<b>1.988,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181.859,58</b>
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 411X1102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	3.209.619,71	1.896.141,38	954.297,81	588.792,52	0,00	33.684.524,22	40.913.296,64
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.209.619,71</b>	<b>1.896.141,38</b>	<b>954.297,81</b>	<b>588.792,52</b>	<b>0,00</b>	<b>33.684.524,22</b>	<b>40.913.296,64</b>
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 411X1104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	498.145,72	454.729,87	64.886,88	59.516,40	0,00	7.173.166,08	8.250.418,42
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>498.145,72</b>	<b>454.729,87</b>	<b>64.886,88</b>	<b>59.516,40</b>	<b>0,00</b>	<b>7.173.166,08</b>	<b>8.250.418,42</b>
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 411X1106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	2.147.764,10	1.871.923,11	700.730,08	513.573,81	0,00	41.468.496,13	46.692.476,01
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.147.764,10</b>	<b>1.871.923,11</b>	<b>700.730,08</b>	<b>513.573,81</b>	<b>0,00</b>	<b>41.468.496,13</b>	<b>46.692.476,01</b>
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 11 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Existem processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 218.800,00. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa



## 12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. O superávit do exercício de 2.020 é de R\$ 11.804.781,01 e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembléia Geral.


## 13 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 435, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

	31/12/2020	31/12/2019	Obs.
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit/(Déficit) do período	11.804.781,01	9.039.222,81	
Depreciação	318.154,74	283.735,57	
<b>Varição das Contas do Ativo</b>	<b>(12.140.700,91)</b>	<b>(10.076.227,38)</b>	
Varição das Contraprestações a Receber	698.399,03	386.236,83	
Varição dos Outros Créditos	(1.690.091,57)	-	
Varição dos Adiantamentos	(974.424,09)	(20.526,82)	
Varição de Outros Títulos a Receber	(1.210,40)	(3.662,59)	
Varição das Outras Despesas Antecipadas	40,09	(1.940,26)	
Varição de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(75.879,89)	(195.691,76)	
Varição de Aplicações financeiras não vinculadas	(10.097.534,08)	(10.240.642,78)	
<b>Varição das Contas do Passivo</b>	<b>(115.411,69)</b>	<b>1.360.807,56</b>	
Varição das Provisões técnicas	233.780,48	716.597,79	
Varição de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	(341.540,04)	768.205,54	
Varição de Comercialização sobre Operações	11.361,78	(32.895,16)	
Varição de Obrigações com Pessoal	(9.632,82)	(5.121,75)	
Varição dos Fornecedores	9.545,87	(97.520,62)	a
Varição dos Tributos e Contribuições	(6.696,02)	(943,98)	
Varição dos Retenções de Impostos e Contribuições	470,49	8.069,38	
Varição das Provisões para Ações Judiciais	(17.350,00)	-	
Varição de Outros débitos a pagar	4.648,57	4.416,36	
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(133.176,85)</b>	<b>607.538,56</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de Ativo Imobilizado	(174.830,33)	(248.198,08)	b
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(174.830,33)</b>	<b>(248.198,08)</b>	
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(308.007,18)</b>	<b>359.340,48</b>	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.042.234,92	682.894,44	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	734.227,74	1.042.234,92	
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(308.007,18)</b>	<b>359.340,48</b>	

### Observações:

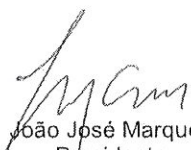
- a. Varição de "Fornecedores" no exercício de 2020 está líquida da parcela de R\$ 139.595,10 referente a aquisição de ativo imobilizado a prazo.




- b. Valor efetivo das saídas de caixa para aquisição de Ativo Imobilizado, desconsiderando os imobilizados adquiridos a prazo (parcelas vincendas).

#### 14 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa n.º 435, de 23 de novembro de 2.018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



João José Marques  
Presidente  
C.P.F. 965.973.488-34



Alfredo Fumio Koketsu  
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0  
C.P.F. 849.153.588-87